



A PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO CURSO TÉCNICO EM MINERAÇÃO DO ESTADO DO AMAPÁ QUANTO À IMPORTÂNCIA DA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS – PRAD PARA A MINERAÇÃO BRASILEIRA

José Bruno De Souza Furtado, Ester Letícia Rodrigues De Sousa, Isis Castro Marinho Da Silva, Naylena De Castro Rodrigues e Fernanda Souza do Nascimento

A mineração é de extrema importância econômica mundial, tendo em vista a extração de recursos minerais que abastece indústrias de diversos segmentos. Em contrapartida, os processos que envolvem a extração são as principais pautas em discussões sobre impactos ambientais, como causadores de impactos pela degradação da área de jazida e seu entorno. Sendo assim, no Brasil, a atividade possui uma regulamentação que visa controlar tais impactos, destinando órgãos de fiscalização que responsabilizam os empreendimentos a tomarem medidas que garantam isso, como por exemplo, a elaboração prévia do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA e o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD em conformidade com o Estudo de Impacto Ambiental – EIA. E em conjunto às normas, também são ofertados diversos cursos de capacitação profissional para a área da mineração em diversas instituições públicas e privadas brasileiras, como por exemplo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Ifap, que oferta o curso Técnico em Mineração nas formas integrado ao ensino médio e subsequente, visando qualificar profissionais que garantam o melhor desempenho dos diversos segmentos do setor mineral. Entretanto, o quadro brasileiro demonstra que a maioria dos empreendimentos não emprega de forma correta tal planejamento e nem outras medidas mitigadoras de impactos, senão abandona o local explorado sem realizar o planejamento e sem ônus decorrente disso, demonstrando que há ainda uma deficiência na fiscalização dos órgãos ambientais associada ao descaso dos gestores das empresas de mineração. O presente trabalho engloba o levantamento de informações sobre a percepção dos futuros profissionais do setor mineral para os problemas da degradação de áreas e afins, através de um questionário aplicado, averiguando como se dá a abordagem de questões ambientais durante o processo de formação acadêmica que conscientize sobre a importância de tais questões, apresentando, por fim, métodos que auxiliem na educação ambiental, a serem empregados posteriormente ao estabelecimento de uma parceria entre o Ifap que oferta o curso Técnico em Mineração e a Universidade Federal do Oeste do Pará – Ufopa por intermédio de graduandos do curso de Geologia mediante orientação docente. Desta forma, o trabalho visa transmitir o importante papel que estes futuros profissionais possuirão, instigando-os a exercê-lo com empenho em sua carreira, para que os problemas apresentados sejam reduzidos e, posteriormente, extinguidos.